

UNIVERSIDADE TIRADENTES

IVO VALDEZ PEREIRA DE MELO
ELISAMA GOMES MAGALHÃES DE MELO

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E
NECESSIDADE DE TRATAMENTO DE CÁRIE
DENTÁRIA DOS USUÁRIOS DO CAPS-AD DE
ITABAIANA-SE

Aracaju

2018

IVO VALDEZ PEREIRA DE MELO
ELISAMA GOMES MAGALHÃES DE MELO

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E
NECESSIDADE DE TRATAMENTO DE CÁRIE
DENTÁRIA DOS USUÁRIOS DO CAPS-AD DE
ITABAIANA-SE

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Coordenação do
Curso de Odontologia da
Universidade Tiradentes como parte
dos requisitos para obtenção do grau
de Bacharel em Odontologia.

JAMILLE ALVES ARAÚJO ROSA

Aracaju

2018

IVO VALDEZ PEREIRA DE MELO
ELISAMA GOMES MAGALHÃES DE MELO

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E
NECESSIDADE DE TRATAMENTO DE CÁRIE
DENTÁRIA DOS USUÁRIOS DO CAPS-AD DE
ITABAIANA-SE

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Coordenação do
Curso de Odontologia da
Universidade Tiradentes como parte
dos requisitos para obtenção do grau
de Bacharel em Odontologia.

JAMILLE ALVES ARAÚJO ROSA

Aprovado em ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Orientador: _____

1º Examinador: _____

2º Examinador: _____

AUTORIZAÇÃO PARA ENTREGA DO TCC

Eu, Jamille Alves Araújo Rosa, orientadora dos discentes, Elisama Gomes Magalhães de Melo e Ivo Valdez Pereira de Melo atesto que o trabalho intitulado: “Análise das condições bucais e necessidade de tratamento de cárie dentária dos usuários do CAPS-AD de Itabaiana-SE” está em condições de ser entregue à Supervisão de Estágio e TCC, tendo sido realizado conforme as atribuições designadas por mim e de acordo com os preceitos estabelecidos no Manual para a Realização do Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia.

Atesto e subscrevo,

Jamille Alves Araújo Rosa

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, por ter nos concedido sabedoria, força e perseverança para desenvolvermos este trabalho!

Aos nossos pais, que nos apoiaram e investiram em nosso futuro, com todo amor e confiança. Vocês são a base de tudo!

Aos nossos familiares, por todo incentivo e por acreditarem em nós.

Aos nossos amigos da graduação que vivenciaram conosco todas as alegrias e dificuldades durante essa jornada acadêmica. Nossos sinceros agradecimentos, estarão para sempre em nossos corações.

Aos funcionários da Clínica Odontológica da UNIT, pelo carinho e disponibilidade em ajudar.

Aos mestres do curso de Odontologia da Universidade Tiradentes que através do seu conhecimento contribuíram para nossa formação. Em especial, Professora Dra. Cristiane Cunha por acreditar e confiar em nós!

À nossa orientadora, Msc. Jamille Alves Araújo Rosa, pelo amor em ensinar, por sempre estar disponível a nos ajudar em todas as dificuldades encontradas, e pelo esmero na difícil arte de educar. Sua orientação foi essencial para nosso desenvolvimento acadêmico. Obrigada por tudo!

Aos pacientes pela confiança, vocês foram de fundamental importância!

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E NECESSIDADE DE TRATAMENTO DE CÁRIE DENTÁRIA DOS USUÁRIOS DO CAPS-AD DE ITABAIANA-SE

Ivo Valdez Pereira de Melo¹, Elisama Gomes Magalhães de Melo¹, Jamille Alves Araújo Rosa²

(¹) Graduando em Odontologia – Universidade Tiradentes; (²) Especialista em Saúde Pública pela Universidade Estácio de Sá, Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes/Odontóloga.

Resumo:

A utilização de substâncias lícitas e ilícitas podem causar graves efeitos físicos e mentais, resultando em conflitos sociais, individuais e familiares, com graves impactos na sociedade. O objetivo desta pesquisa foi analisar a condição de saúde bucal e necessidade de tratamento de cárie dentária de usuários de substâncias psicoativas do CAPS-AD do município de Itabaiana-SE, bem como possíveis diferenças quanto ao padrão de consumo dessas substâncias. Este estudo foi realizado de agosto de 2016 a julho de 2017, envolvendo 21 usuários desse CAPS-AD. Foi realizada a coleta de dados acerca das características sociodemográficas sobre o consumo de SPA através de questionário e a análise das condições bucais foram realizadas por meio de fichas clínicas padronizadas segundo os critérios de diagnóstico preconizados pela OMS e utilizados no Projeto SB-2010. Constatou-se predomínio de indivíduos do sexo masculino, com baixa escolaridade, alto índice de desempregados e baixa renda. Os usuários apresentaram condições bucais desfavoráveis, com CPO-D igual a 13, apresentando alta prevalência do componente de cariados e perdidos. Desta forma, fica evidenciada a necessidade da realização de promoção de saúde bucal e estratégias de tratamento destinadas ao controle de doenças bucais para esta população.

Palavras-chaves: *Saúde oral; Usuários de drogas; Drogas ilícitas;*

Abstract:

Licit and illicit substances use can result in a mental and physical effect, developing a social impact not just for the user but also for the family which can eventually cause a great impact on society. This research paper evaluates the oral health condition and the treatment need for dental caries in psychoactive substance users on CAPS-AD from Itabaiana, Sergipe. It also relates the contrast between standard consume between the substances. 21 users were interviewed from August 2016 to July 2017, collecting socioeconomics data through questionnaires and asking how long the users have been using substances. The oral health analyze was made through clinical evaluation according WHO and “Projeto SB-2010” from brazilian health system. The analyzes shows the predominance for male users, low education levels, a high rate of unemployed users and low income. Also, they lack in oral health with DMFT rate approaching 13, high prevalence of cavities and dental loss. Therefore, the need for treatment and strategies for oral health promotion to the users is fundamental looking forward to controlling the oral health situation for them.

Keywords: *Oral health; Street drugs; Drugs users.*

1. Introdução

Substância psicoativa (SPA) é qualquer químico, natural ou artificial, que quando ingerido por qualquer via, atua no sistema nervoso central e produz alterações psíquicas, modificando o comportamento, emoções e pensamentos do indivíduo. As drogas são classificadas de acordo com a sua ação, podem ser depressoras (álcool e inalantes), estimulantes (como a cocaína), e perturbadoras do sistema nervoso central (como maconha, êxtase e outros) (MELO et al., 2017, COSTA et al., 2015).

Historicamente, o ser humano recorreu ao consumo de substâncias psicoativas (SPA), como álcool, fumo e outras drogas, com o intuito de se alienar do sofrimento e pela busca do prazer. Os motivos que levam indivíduos a fazerem uso dessas substâncias sofrem alterações de acordo com a época, classe social, vulnerabilidade individual, social e comunitária (BRASIL, 2015).

O uso abusivo de drogas constitui um grave problema para sociedade, que necessita de ações de políticas públicas com o intuito de minimizar os agravos à saúde. No Brasil, as políticas públicas de saúde voltadas para esse grupo iniciaram no início do século XX, entretanto eram marcadas por intervenções repressivas, caracterizada pela exclusão dos usuários de drogas. Em 2001, o movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira estabelece um modelo humanizado de assistência na área da saúde mental, baseando-se na desinstitucionalização dos manicômios, cidadania do paciente com transtorno mental e cuidado na comunidade (BRASIL, 2015).

Nesse contexto foi implementado a rede de atenção psicossocial (RAPS) com serviços extra-hospitalares, dos quais se destacam os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que realiza atividades terapêuticas e reinsere o indivíduo ao convívio familiar e em sociedade. Em 2003, com a Política do Ministério da Saúde para Atenção

Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas teve como marco a política de Redução de Danos (PESSOA Jr. et al., 2016).

Os CAPS oferecem tratamentos para diferentes portadores de transtornos mentais, podendo ser adultos, crianças/adolescentes e usuários de álcool e drogas. Em todos deve haver equipe multiprofissional, sendo obrigatório ter médico psiquiatra, enfermeiro, psicólogo e assistente social, podendo ser somado a outros profissionais. Em relação a estrutura, o local deve possibilitar o acolhimento e a realização de atividades coletivas, atendimento individual, oficinas e outras atividades voltadas para cada caso em particular. São classificadas nas seguintes modalidades de serviços: CAPS I (em cidades de pequeno porte, com população entre 20.000 e 70.000 habitantes, e com atendimento diurno), CAPS II (cidades de médio porte, com população entre 70.000 e 200.000 habitantes), CAPS III (serviço 24 horas), CAPSi voltado para atenção psicossocial para crianças e adolescentes; e CAPS AD especializado para pessoas com transtornos decorrentes de uso e dependência de álcool e drogas (MENEGÓCIO et al., 2017).

Um estudo com usuários de álcool e outras drogas em duas cidades do Paraná apontou que o abuso de substâncias psicoativas pode causar perda da autoestima e mudanças comportamentais do usuário, resultando muitas vezes em redução da motivação em realizar tarefas do cotidiano e descuido com a saúde (ALBINI et al., 2015). Outro estudo de revisão narrativa da literatura sobre usuários de substâncias psicoativas concluiu que a falta do cuidado com a higienização bucal associado ao consumo de alimentos e bebidas contendo elevada quantidade de açúcar, boca seca, aumento da acidez provocada pelo consumo de SPA e a redução do fluxo salivar tornam os dependentes químicos

mais susceptíveis para o desenvolvimento de doenças bucais, especialmente a doença cárie (ROMÃO, D.A., FALCÃO, A., PEREIRA, A.C. 2016).

Segundo a revisão de literatura realizada por Melo et al. (2017), os indivíduos que fazem uso problemático de SPA têm como principais alterações bucais a hipossalivação, xerostomia, redução da capacidade tampão da saliva, índice elevado de CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados), halitose, doença periodontal, atrição dentária e lesões nos tecidos moles. Constataram que os indivíduos apresentavam condição precária de saúde bucal, merecendo atenção e cuidado pelo cirurgião dentista, para através do atendimento odontológico resgatar a autoestima, melhorar a qualidade de vida e ampliar a interação social do usuário, colaborando, juntamente a equipe multidisciplinar, com a sua reabilitação.

Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi analisar a condição de saúde bucal de usuários de substâncias psicoativas do Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Outras Drogas do município de Itabaiana-SE, bem como possíveis diferenças quanto ao padrão de consumo dessas substâncias.

2. Metodologia

2.1 Tipo de pesquisa

Estudo do tipo “survey interseccional”, com abordagem descritiva quantitativa, com dados primários.

2.2 Local e período da pesquisa

Foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas, localizado no município de Itabaiana no Estado de Sergipe, nordeste brasileiro. O período da pesquisa foi de agosto de 2016 a julho de 2017.

2.3 População e amostra

A população do estudo corresponde a usuários de Centros de Atenção

Psicossocial Álcool e outras Drogas do município de Itabaiana, Estado de Sergipe (CAPS AD). A amostra corresponde aos sujeitos que aceitaram participar da pesquisa e que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, no período de agosto de 2016 a julho de 2017, sendo selecionados, em dias alternados, por conveniência de estarem presentes no dia. Os critérios de inclusão corresponderam a serem maiores de 18 anos de idade, em uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas e que possuíam plano terapêutico singular (PTS). O critério de exclusão da amostra correspondeu aos sujeitos que apresentaram possíveis sintomas de intoxicação por substâncias psicoativas e/ou alterações das faculdades cognitivas que impossibilitou responder aos questionários e a realização dos exames bucais.

A amostra não probabilística obteve 21 sujeitos participantes do CAPS-AD-Itabaiana-SE que responderam ao questionário sócio demográfico e que passaram pela avaliação odontológica.

2.4 Sistemática de coleta de dados

A seguinte pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Tiradentes, dentro das normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

A sistematização da coleta de dados foi organizada por etapas. A primeira etapa foram treinados os pesquisadores para levantamento dos dados sócio demográficos e sobre o consumo de SPA dos sujeitos participantes nos prontuários e realização do exame bucal. Foi realizada visita ao CAPS AD, explicado os objetivos da pesquisa a coordenação e a equipe de técnicos de referência; na etapa seguinte foram selecionados os usuários participantes da pesquisa de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; sendo em seguida esclarecido e informado sobre a não obrigatoriedade de participação, e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos sujeitos.

Diante disto as realizações da coleta de dados das características clínicas dos usuários relacionadas ao início, tipo de substância consumida, tempo de envolvimento, frequência, e tempo de acompanhamento no CAPS AD ocorreram em um espaço de convivência, previamente reservado. Houve cuidado com o sigilo e comodidade dos sujeitos para responderem ao questionário. Na técnica e instrumentos de coleta de dados foram obtidas as informações acerca das características sociodemográficas dos usuários, e utilizadas as fichas de cadastro adquiridas no local da pesquisa, contendo informações sobre idade, sexo, nível de escolaridade, renda familiar, naturalidade e moradia.

A análise das condições bucais foram realizadas por meio de fichas clínicas padronizadas pré - testadas em outro estudo para população adulta e contendo índices de avaliação da cárie dentária CPO-D (BRUNO et al., 2013), foram realizados segundo os critérios de

diagnóstico preconizados pela OMS e utilizados no Projeto SB-2010. Foram utilizadas ferramentas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde como espátula e espelho bucais (para auxílio de visualização do palato mole, unidades dentárias, funcionalidade lingual), luvas (para inspeção intra-oral) e lanterna (WHO, 1997; Brasil, 2010).

3. Resultados e Discussão

O presente estudo contou com a participação de 21 sujeitos, todos brasileiros, com idades entre 19 a 57 anos $m=39,4$; $DP= 12,229$, sendo 3 (14,3%) mulheres e 18 (85,7%) homens. Observa-se que houve predominância de usuários do sexo masculino que frequentavam o CAPS AD de Itabaiana-SE com baixo grau de escolaridade: 6 (28,6%) que se apresentaram como sem instrução, 8 (38,1%) possuem ensino fundamental incompleto. Ainda houve contudo, parte da amostra que possuíam ensino fundamental completo 3 (14,3%) e 4 (19%) ensino médio incompleto (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição de frequência das variáveis sócio-demográficas dos usuários de SPA do CAPS AD Itabaiana-SE, 2017.

Características	(n =21)	%
Sexo		
Masculino	18	85,7
Feminino	3	14,3
Total	21	100
Faixa etária (anos)		
19-39	9	42,857
40-60	12	57,143
Total	21	100
Mínimo	19	
Máximo	57	
Média	39,4	
Escolaridade		
Sem instrução	6	28,6
Ensino fundamental incompleto	8	38,1
Ensino fundamental completo	3	14,3
Ensino Médio incompleto	4	19
Total	21	100

Sabe-se que a educação e o trabalho são necessários para o engajamento social do ser humano. Na tabela abaixo observa-se que no CAPS AD Itabaiana-SE a situação relacionada a ocupação dos usuários de substâncias psicoativas (SPA) tem um alto índice de desempregados, correspondendo a 13

(61,9%), condição de moradia onde 10 (47,6%) moram com os familiares, e 10 (47,6%) com renda inferior a um salário mínimo. Apesar das faixas etárias estarem bem distribuídas, as que mais se destacaram, encontravam-se entre 40 a 60 anos com 12 (57,14%) dos usuários.

Tabela 2 - Distribuição de frequência de variáveis socioeconômicas dos usuários de SPA do CAPS AD Itabaiana-SE, 2017.

Característica	N	%
Ocupação		
Aposentado	3	14,3
Artesão (cerâmica)	1	4,8
Desempregado	13	61,9
Empregado	3	14,3
Estudante	1	4,8
Total	21	100
Renda		
Menos de um salario mínimo	10	47,6
Um salário mínimo	4	19
Entre 1 e 3 salários mínimos	6	28,6
Mais de 3 salários mínimos	1	4,8
Total	21	100
Moradia		
Mora sozinho	3	14,3
Mora com a família	10	47,6
Mora com outras pessoas	8	38,1
Total	21	100

Os achados desse estudo assemelham-se a outras pesquisas no Brasil, em que o sexo masculino mostra-se predominante no consumo SPAs, elevado índice de baixa escolaridade, desemprego e baixa renda (ALMEIDA, 2013). O estudo de Almeida et al (2014) com 706 usuários de drogas do CAPS AD de João Pessoa encontrou resultados semelhantes, onde houve predomínio de indivíduos do sexo masculino 612 (86,9%), de baixa escolaridade, onde 401 (56,80%) possuíam ensino fundamental completo e 394 (55,81%) estavam desempregados.

A idade média do início do uso de SPA foi de 14 anos. Com relação ao tipo de droga consumida, as de maior frequência foram lícitas (álcool e tabaco). Entre as lícitas, 20 (95,23%) usuários relataram já terem feito consumo de álcool pelo menos uma vez na vida, entretanto, o tabaco apresentou maior uso pesado, equivalendo a 12 (57,14%). Entre as ilícitas a maconha foi a mais consumida correspondendo a 12 (57,14%), seguida de cocaína 10 (47,61%) e crack 8 (38,09%) (Tabela 3).

Tabela 3 – Padrão de consumo das SPA lícitas e ilícitas por usuários do CAPS AD Itabaiana – SE.

Uso de SPA	N	%
Álcool		
Nunca fez uso	1	4,8
Uso pouco frequente	5	23,8
Uso pesado	3	14,3
Abstinência	12	57,1
Total	21	100
Tabaco		
Nunca fez uso	5	23,8
Uso pouco frequente	1	4,8
Uso pesado	12	57,1
Abstinência	3	14,3
Total	21	100
Maconha		
Nunca fez uso	9	42,9
Uso pouco frequente	1	4,8
Uso frequente	3	14,3
Uso pesado	2	9,5
Abstinência	6	28,6
Total	21	100
Cocaína		
Nunca fez uso	11	52,4
Uso pouco frequente	5	23,8
Uso pesado	2	9,5
Abstinência	3	14,3
Total	21	100
Crack		
Nunca fez uso	13	61,9
Uso pouco frequente	3	14,3
Uso frequente	1	4,8
Uso pesado	1	4,8
Abstinência	3	14,3
Total	21	100

O estudo de Oliveira et al. (2016) com 72 usuários, realizado nas cidades de Brejões, Barra do Choça, Vitória da Conquista e Jequié, no sudoeste da Bahia, também encontrou que a maioria dos usuários faziam uso de álcool correspondente a 68 (32.1%), seguido de 53 (25%) de tabaco, 51 (24.1%) faziam uso de maconha e 40 (18.9%) de crack.

As drogas lícitas, álcool e tabaco, são as mais consumidas pela população brasileira, o que poderia estar relacionado ao baixo custo e facilidade de compra. Entretanto, apesar do uso de drogas consideradas lícitas no Brasil parecer menos preocupante, são as que mais causam danos aos indivíduos (OLIVEIRA, M.F.N et al. 2016). De acordo com o II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD, 2012), os dados sobre bebidas alcóolicas revelaram que o número de adultos que bebem 5 ou mais doses aumentou 10 pontos percentuais na população em geral, indo de 17% para 27% em mulheres e de 38% a 47% em homens, quando comparados os estudos de 2006 e o de 2012. Também foi notado tendência de redução do número de fumantes, tanto na população adulta quanto na população adolescente, entretanto observou-se aumento significativo na média de cigarros fumados diariamente.

No presente estudo observou-se que há menor prevalência do uso de crack (38,09%) entre os usuários do CAPS AD de Itabaiana-SE, quando se compara o seu uso com o de outras substâncias psicoativas, como a maconha. Esse achado confirma outros trabalhos encontrados na literatura (SORDI et al., 2017, RODRIGUES et al., 2013). Um estudo de revisão narrativa da literatura de ANTONIAZZI

et al. (2013) encontrou a prevalência de 1-3% do uso de crack nos países desenvolvidos, com taxas mais altas nos Estados Unidos e países produtores da droga. Entretanto, deve salientar que as estimativas para obtenção desses dados, tanto no presente estudo quanto nos estudos avaliados por ANTONIAZZI et al. (2013), foram realizadas através da aplicação de questionários que podem causar constrangimento, com possível omissão do real consumo desta droga.

Uma das estratégias importantes da saúde pública seria investigar a prevalência do uso de substâncias psicoativas em escolares e incrementar estratégias apropriadas de educação e saúde preventivas desde a idade escolar. Estudos já tem sinalizado prevalência alta de álcool, entre outras drogas, desde a adolescência; OLIVEIRA et al., 2015, ANDRADE et al., 2017) e associação entre o consumo de substâncias psicoativas e índice de cárie (CPO-D) (COSTA et al., 2015).

Os resultados do presente estudo apontaram que a média do índice CPO-D foi igual a 13 (DP = 8,97218). Houve alta prevalência de dentes cariados (m=5,1905, DP=5,88) e perdidos (m=7,2381, DP=6,72), entretanto o componente de dentes obturados do índice CPO-D possuiu a menor média (m=0,5714, DP=1,39), refletindo que as necessidades de tratamento restaurador não estão sendo atendidas (tabela 4).

Devido ao alto índice do componente P (7,23), fica evidenciada a necessidade de tratamento reabilitador através do uso de prótese dentária neste grupo populacional, a fim de restabelecer função, fonética e/ou estética.

Tabela 4- Análise descritiva dos componentes e índice CPO-D dos usuários do CAPS AD Itabaiana-SE, 2017. (N= 21)

Variáveis	Componente C	Componente P	Componente O	índice CPO-D
Média	5,1905	7,2381	,5714	13,00
Mediana	3,0000	7,0000	,0000	12,00
Moda	1,00	,00	,00	5,00 ^a
Desvio padrão	5,88744	6,72982	1,39898	8,97218
Mínimo	0	0	0	0
Máximo	21,00	25,00	6,00	32

Resultados semelhantes foram encontrados por Falcão et al. (2015) em estudo com usuários de drogas de Centro de referência público de álcool e drogas (CAPS-AD) na Parnaíba, Piauí, encontrou alto índice de CPO-D, com maior proporção de componentes cariados ou perdidos, e baixo índice de dentes obturados, sendo reflexo do reduzido acesso à assistência odontológica. Os dados obtidos demonstraram que havia uma maior necessidade de tratamento da saúde bucal dos usuários de SPAs, quando comparado com a população em geral. Este achado corrobora com as informações encontradas na literatura.

Desta forma, sugere-se a inclusão do cirurgião dentista na equipe de profissionais do CAPS-AD de Itabaiana-SE para a prática de promoção e prevenção de saúde bucal integrada com os demais tratamentos especializados para este grupo populacional.

Entende-se, entretanto que o cuidado em saúde bucal acessível aos usuários de substâncias psicoativas, mesmo que não tenham procurado ou sido encaminhados para os centros de referência para álcool e drogas, deve estar presente desde a rede de atenção básica.

4. Conclusão

Houve predomínio de indivíduos do sexo masculino, com baixa escolaridade, alto índice de desempregados, baixa renda e consumidores de drogas lícitas e/ou ilícitas. Entre as SPA lícitas houve maior consumo de álcool, e entre as

ilícitas a substância mais utilizada foi a maconha, seguida de cocaína e crack.

Os usuários apresentaram condições bucais desfavoráveis, com média de CPOD igual a 13, apresentando alta prevalência de dentes cariados e perdidos, porém baixa prevalência de dentes obturados. Desta forma, há evidências da necessidade de estratégias destinadas ao controle de doenças bucais para esta população.

Referências

1. ALBINI, M.B., COUTO, A.C.F., INVERNICI, M.M., MARTINS, M.C., LIMA, A.A.S., GABARDO, M.C.L., MACHADO, M.A.N. Sociodemographic profile and oral condition of drug users in two municipalities of the State of Paraná, Brazil. **Rev Odontol UNESP**. July-August; 44(4): 244-249, 2015.
2. ALMEIDA, R.A., ANJOS, U.U, VIANNA, R.P.T., PEQUENO, G.A. Perfil dos usuários de substâncias psicoativas de João Pessoa. **SAÚDE DEBATE**, V. 38, N. 102, P. 526-538, JUL-SET. RIO DE JANEIRO, 2014.
3. ANDRADE, M.E., SANTOS, I.H.F., SOUZA, A.A.M., SILVA, A.C.S., LEITE, T.S., OLIVEIRA, C.C.C., ALBUQUERQUE-JR., R.L.C. Experimentação de substâncias psicoativas por estudantes de escolas públicas. **Rev Saude Publica**. 51:82. 2017
4. ANTONIAZZI, R.P., BORTOLOTTO, F.C., BACKES, D.S., ZANATTA, F.B.,

FELDENS,C.A. Efeito do crack nas condições bucais: revisão de literatura. **Braz J Periodontol.** volume 23 pag.13-18.Março, 2013.

5. BRASIL, MINISTÉRIO DE SAÚDE. Coordenação Nacional de Saúde Bucal, Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde. **Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, SB Brasil 2010:** nota para a imprensa.Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

6. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas.Guia estratégico para o cuidado com pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas; **Guia AD/Ministério da Saúde.** Brasília, 2015.

7. BRUNO, F.; MELO, C. M.; ROSA, J. A. A.; OLIVEIRA, C. C.C. Avaliação da doença periodontal em adultos na população quilombola Aracaju: Interfaces Científicas -Saúde e Ambiente, v.1, n.2, p. 33-39, 2013.

8. COSTA,C.F.T., VIEIRA,I.S., VARGAS,M.M., RODRIGUES,D.L.Q., TORALES, A.P.B, OLIVEIRA,C.C.C. Uso de drogas lícitas e a condição de saúde bucal de jovens de escolas particulares em Aracaju-SE. **Interfaces Científicas - Humanas e Sociais .V.3. N.3. p. 101 – 112. Jun. Aracaju,2015.**

9. FALCÃO,C.A.M., SANTOS,R.O., PEREIRA,R.M.S., SILVA,T.S.O., FERREIRA,R.S., SILVA,F.W.C., SOUZA,M.P., FERAZ,M.A.A.L. Saúde bucal em dependentes químicos. **Rev. Interd. Ciên. Saúde.**pag. 112-121.ago-out.2015.

10. MELO,C.F.D., CAMAPUM,D.M., ARAÚJO,E.T.A.A., COSTA,C.P.S. Manifestações orais de usuários de drogas ilícitas: uma revisão de literatura narrativa. **Revista Ceuma Perspectivas,** vol. 29,PAG,98-105. 2017.

11.MENEGÓCIO,A.M.; RODRIGUES, L.; MARQUES, C.E. Nursing and Psychoactive Substance Users of the Center for Psychosocial Care: Report of Experiences. **Ensaio Cienc., Cienc. Biol. Agrar. Saúde,** v. 19, n. 4, p. 147-149, 2015.

12. II LENAD (Levantamento Nacional de Álcool e Drogas) - 2012. Ronaldo Laranjeira (Supervisão)[et al.],São Paulo: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia par Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas (INPAD), UNIFESP, 2014.

13. OLIVEIRA,M,F.N., ASSIS,W.C., FERREIRA,W.B., NERY,I.F.N.O., CASOTTI,C.A. Cárie dentária e necessidade de tratamento em usuários de drogas institucionalizados. **Rev. Saúde.Com;** 12(3): 631-637.2016.

14. PESSOA, J.M., SANTOS, R.C.A., CLEMENTINO F.S., OLIVEIRA, K.K.D., Miranda FAN. Mental health policy in the context of psychiatric hospitals: Challenges and perspectives. **Esc Anna Nery.**20(1):83-89,2016.

15. RODRIGUES, L.S.A., SENA, E.L.S., SILVA, D.M. CARVALHO, P.A.L., AMORIM, C.A. Profile of users met in a psychosocial day-care center - alcohol and drugs. **Rev enferm UFPE on line., Recife,** 7(8):5191-7, ago., 2013

16. ROMÃO,D.A., FALCÃO,A., PEREIRA,A.C. Experiência de cárie dentária em usuários de drogas psicoativas. **Rev. Bras. Pesq. Saúde,** Vitória, 18(3): 137-143, jul-set, 2016.

17. SANTOS,B.F.E., DA-RÉ,E.L., BELLO,G.F., SILVA,G.P., FERNANDES,L.A., LIMA,D.C. Drug addiction: self-perception of oral health. **Rev Bras Promoç Saúde,** Fortaleza, 28(4): 479-486, out./dez., 2015.

18. SORDI,M. B., MASSOCHIN,R.C., CAMARGO,A.R., LEMOS,T., MUNHOZ,E.A. Oral health assessment for users of marijuana and

cocaine/crack substances. **Braz. Oral Res.**;31:e102. 2017.

19. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Oral health surveys: basic methods. 4 ed. Geneva: ORH/EPID, 1997.